

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em oito de abril de 2014, com início às quatorze horas e trinta e sete minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; ao tempo em que solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Projeto de Lei nº 38/2014. Emenda 1 ao Projeto de Lei Complementar nº 1/2014. Requerimentos nº 74 à nº 84. Indicação nº 263 à nº 291. Parecer favorável nº 146 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 25/2014. Parecer favorável nº 147 da Comissão de Defesa do Consumidor ao Projeto de Lei nº 26/2014. Parecer favorável nº 148 da Comissão de Defesa do Consumidor ao Projeto de Lei nº 10/2014. Ofício nº 23/2014 da Presidência, designando o vereador Celso Luiz Dal Molin para compor a Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Ofício nº 24/2014 designando o vereador Celso Luiz Dal Molin para compor a Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente. Ofício da SEAJUR nº 47/2014 em resposta ao Requerimento nº 49/2014. Ofício da SEAJUR nº 46 em resposta ao Requerimento nº 56/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Rui Capelão, Paulo Porto, Luiz Frare, Marcio Pacheco e Gugu Bueno. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Questão de Ordem, Senhor Presidente. – Presidente: Pois não. - Vereador Fernando Winter: Que seja lida a nomeação do vereador Celso Dal Molin para a Comissão de Viação e Obras, para assim amanhã dar o parecer de alguns projetos. - Presidente: Acabou de ser lido, vereador. Vereador Fernando Winter: Foi lido? Então, desculpe. – Presidente: Senhores, comunidade aqui presente, vereadores, nós temos a grata satisfação de receber aqui o empresário Assis Marcos, do Grupo Gurgacz. Ele que é diretor da Eucatur e que nós todos dias atrás, aprovamos aqui nesta Casa um voto de louvor e de congratulações pelos 50 anos de existência da empresa Eucatur. E neste momento eu gostaria de fazer a entrega desta homenagem ao nobre empresário e vamos disponibilizar então a palavra ao vereador que propôs a homenagem, vereador Marcio Pacheco, fazer as considerações em relação à homenagem. Vereador Luiz

Frare, por gentileza assumo a presidência para que eu possa fazer a leitura.

– Vereador Marcio: Boa tarde a todos novamente. Hoje é um dia que temos a alegria de irmos a esta tribuna para dizer algo que entendo ser justo, ser importante para a cidade de Cascavel que é homenagear aquelas pessoas, aqueles grupos, entidades, instituições, empresas que merecem o nosso respeito, a nossa consideração. A empresa Eucatur completou este ano, no dia 31 de março, 50 anos de existência. É uma empresa e até conversava a pouco com o Assis Marcos que vem receber a homenagem. Até tempo atrás todos devem se lembrar, existia nos ônibus: União Cascavel, né; então estes ônibus circularam pelo Brasil e continuam circulando e por muito tempo levou inclusive, esta expressão União Cascavel e o próprio nome da empresa significa Eucatur – Empresa União Cascavel de Turismo. Então, leva nas entrelinhas do seu nome o nome de Cascavel para todo o Brasil e a gente acabou propondo, propus dias atrás, homenagem e foi consensual desta Casa a aprovação deste título de louvor e congratulações pela passagem então, de aniversário de 50 anos desta empresa. Vou ler apenas aqui, algumas considerações para registrar as razões, que nos motivaram a oferecer esta homenagem. Até quero fazer uma deferência ao vereador Luiz Frare que estava, e também assinou junto com a gente para fazer o encaminhamento, mas enfim fica aqui, a minha deferência também, ao vereador Luiz Frare. Então no dia 31 de março deste ano a empresa Eucatur – Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda., com sede na cidade de Cascavel, completou 50 anos de existência. Sendo iniciada com um, um ônibus, cuja linha ligava Cascavel a Santa Tereza do Oeste, passando por Industrial Madeireira e Central Santa Cruz da Empresa de Transportes Coletivos Eneide Ltda. A empresa foi iniciada pelo empresário Assis Gurgacz e sua esposa Dona Nair Gurgacz que com tantas dificuldades e lutas conduziram os primeiros caminhos e, tendo sempre o apoio dos filhos Acir Gurgacz, Algacir Gurgacz, Jaqueline Gurgacz e Assis Marcos Gurgacz, a empresa alcançou o patamar atual, em que se consolida, perdão, em que se consolida como uma das mais importantes e mais promissoras do nosso País, motivo de orgulho para todos os cascavelenses. A Eucatur tem seu lugar reservado na história do país. Empresa de confiança, reconhecida como uma das maiores e melhores linhas de ônibus do Brasil e das Américas. O símbolo da Eucatur representa a união dos povos. São meio século de dedicação ao transporte coletivo de passageiros. São centenas de linhas ligando do sul ao norte e do leste ao oeste do país. A trajetória ascendente da empresa Eucatur é o resultado do trabalho e dedicação de seus colaboradores, representados pelos cerca de 3.200 profissionais. O Senhor Assis Gurgacz e a Senhora

Nair, são os grandes pilares não apenas de uma bela e grande família, que juntos formaram, mas de cada uma de suas empresas, cujo grupo somam mais de 8.000 pessoas. Nesta ocasião, Assis Marcos Gurgacz, diretor da Eucatur vem receber esta homenagem. Parabéns Eucatur pelos 50 anos, e na condição de cascavelense nossa gratidão a família Gurgacz por transportar o nome de Cascavel pelas estradas do Brasil. É a nossa homenagem, que nós prestamos nesta tarde. E eu quero se o presidente me autoriza, convidar o empresário Assis Gurgacz, Assis Marcos, para que nós possamos fazer a entrega e convida também, os vereadores para que possamos juntos proceder esta entrega ao empresário Assis Marco. Neste momento como de praxe, nós disponibilizamos a palavra ao homenageado, ocasião em que inclusive caso algum vereador queira fazer alguma consideração, algum apontamento também, é o espaço oportuno e a oportunidade está aberta. Então com a palavra, Assis, a vontade. – O Senhor Assis Marcos agradeceu pela homenagem, ao tempo em que recordou o contexto da época da fundação da empresa, destacando a força e a bravura como indispensáveis para o êxito do empreendimento. Lembrou também, que todos podem começar e crescer, bastando para tal a oportunidade e dedicação. – Presidente: Assis, nós quem agradecemos mais uma vez, meus parabéns e os nossos cumprimentos a Eucatur, extensivo a toda a família. Obrigado mais uma vez pela presença, leve os nossos cumprimentos ao senhor Assis também. Senhores, finalizada a homenagem, nós damos início neste momento a ordem do dia. **ORDEM DO DIA** - Projeto de Lei nº 148/2013 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, do PSC, que autoriza o Poder Público Municipal a denominar como “Vicente Cordeiro de Oliveira” um bem público Municipal e dá outras providências, em discussão. (-peço a palavra, Presidente). Com a palavra o vereador proponente. – Vereador Vanderlei: Senhor Presidente, senhores vereadores, comunidade, imprensa, na verdade quero fazer em breves palavras. Este projeto de nossa autoria autorizando o Poder Público denominar um bem público com o nome do senhor Vicente Cordeiro de Oliveira, visa homenagear uma pessoa da classe trabalhadora, uma pessoa que vem do seio da comunidade e teve grande participação no desenvolvimento do bairro XIV de Novembro; principalmente quando o bairro não tinha nenhuma infraestrutura. Então portanto, na pessoa da dona Helenita aqui, esposa do senhor Vicente, pai de 7 filhos; hoje nós estamos propondo esta homenagem para que fique imortalizado no município de Cascavel, com o nome daquela pessoa que ajudou a fundar o posto de saúde, a associação de moradores e todas as estruturas públicas que nós temos lá no XIV de Novembro; hoje um bairro pujante, crescente, mais de

um povo trabalhador. O senhor Vicente representa esta classe trabalhadora, representa as pessoas da comunidade que às vezes são anônimas, mas que tiveram grande contribuição na construção de nosso bairro. Então, Dona Helenita que está aqui presente, em nome da sua família, em nome dos seus filhos, nós queremos agradecer e pedir aos senhores vereadores, o voto favorável a este nosso projeto de lei. Muito obrigado. Senhores em votação o Projeto de Lei nº 148/2013 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, do PSC, que autoriza o Poder Público Municipal a denominar como “Vicente Cordeiro de Oliveira” um bem público Municipal e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 148/2013. Projeto de Lei nº 236/2013 de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 – Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 – Educação, em discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 236/2013 de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 – Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 – Educação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Com o voto do vereador Jorge Bocasanta, contrário e 19 votos favoráveis está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 236/2013. Projeto de Lei nº 24/2014 do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras do Servidor Público Municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, em discussão. (-votação nominal) Em votação o Projeto de Lei nº 24/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras do Servidor Público Municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, votação nominal, proceda senhor Secretário: - Vereador Cabral (favorável), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (a favor) , Robertinho Magalhães (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (a favor), Vanderlei A. da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. - Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 24/2014. Projeto de Lei nº 2/2014 de autoria do Vereador Romulo Quintino,

que volta a pauta neste dia e foi retirado por algumas sessões; dispõe sobre a criação da campanha publicitária educativa de conscientização denominada “Álcool também é Droga e Mata”, e fixa outras providências, em discussão. (-peço a palavra, senhor Presidente) Com a palavra o vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo: Senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência, eu quero cumprimentá-los nesta tarde e, cumprimentando-os também, quero fazer um cumprimento especial ao amigo Geninho que está conosco, secretário da Secretaria Antidrogas, Eugenio Rosseti. E também, quero cumprimentar, vejo no plenário, a minha amiga Marli que está junto com os servidores que estão em greve aí no HU; e em nome da Marli cumprimentando a todos os servidores. Senhor Presidente, senhores vereadores e distinta assistência o que nos traz a tribuna da Câmara nesta tarde mais uma vez, é para falarmos sobre o Projeto de Lei nº 2/2014, protocolado nas primeiras horas do nosso retorno ao trabalho na Câmara de Vereadores em 2014. Projeto este, que foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Antidrogas, aqui representada pelo nosso secretário e também, discutido com participantes ou a direção do Grupo do AA, ou seja, dos alcoólicos anônimos. Falar sobre a criação da campanha publicitária e educativa de conscientização denominada: Álcool também é Droga e Mata e para tanto eu quero passar aos senhores vereadores e pedindo aprovação ao presente Projeto de campanha publicitária. O nosso município, o município de Cascavel, através da Secretaria Antidrogas através do Secretário Geninho tem feito um trabalho expoencial, no que diz respeito ao combate aos vários tipos de drogas existentes. E nesta data eu quero falar sobre a droga lícita que mais mata e que mata mais do que as ilícitas, que é o alcoolismo. É mais um projeto de humanização desta Casa, para os senhores terem uma ideia, 57% morrem por dia no Brasil em decorrência do alcoolismo. Seria de certa maneira fácil para falar e abrindo a palavra, com certeza muitos vereadores poderiam testemunhar “n” casos, que aconteceram às vezes até no seio familiar, no seio de proximidade, de vizinhança, parentes, e assim por diante, de casos de famílias que tiveram o seu bom andamento ou tiveram a sua vida familiar comprometida, devido a este problema seríssimo chamado do alcoolismo. A pessoa vira alcoólatra e acaba adentrando no mundo que muitas vezes, ele não consegue mais se libertar. Nós poderíamos falar aqui, de expoentes nacionais e que tiveram a sua vida abreviada por esta droga lícita, como recentemente aí perdemos o, cadê os corinthians aí?, perdemos o Sócrates, não é, que teve uma degeneração nos seus órgãos de uma maneira abrupta e terrível, poderíamos falar do Garrincha, poderíamos falar de tantos outros, mas vamos falar do senhor João, morador aqui de

Cascavel, do nosso bairro Clarito, que a poucos dias fomos procurados pela família e nos motivou de certa forma a levar adiante este projeto para que o município Cascavel e isto já temos encaminhado com o Executivo Municipal, crie uma campanha a nível municipal para a conscientização, a conscientização; talvez mais um pingo de água, mais um trabalho de uma formiguinha num incêndio na floresta, mas faremos com responsabilidade aquilo que nos cabe. E se pudéssemos ou se pudermos ajudar, vereador Nei Haveroth, com um pouquinho alguma família já terá valido a pena. Há uma grande variedade de bebidas alcoólicas espalhadas pelo mundo, fazendo do álcool a substância psicoativa mais popular do planeta, obtido por fermentação ou destilação da glicose presente em cereais, raízes e frutas, o etanol, o álcool etílico é consumido exclusivamente por via oral. O Brasil detém o 1º lugar no mundo, no consumo de destilados de cachaça. O álcool é a droga preferida dos brasileiros, 68,7% do total, seguido pelo tabaco, maconha, cola, estimulantes, ansiolíticos, cocaína, xaropes, estimulantes e assim por diante. Para os senhores terem uma ideia o alcoolismo é a terceira doença que mais mata no mundo, além disso causa 350 doenças físicas e psiquiátricas e torna dependente da droga um de cada dez usuários de álcool. Quero passar aqui, para os senhores apenas para terem uma ideia das consequências físicas do uso em excesso do álcool, senhores vereadores; por exemplo: é o principal causador de acidentes, e eu tenho aqui em minhas mãos um relatório fornecido, e aproveitar para agradecer o Tenente Tavares e toda a equipe da Polícia Militar, que no ano de 2013 das blitz feitas na nossa cidade, 187 multas e delas 140 foram devido ao alcoolismo. 187 multas em blitz, não! 140, ou seja, 74,86% é em decorrência do alcoolismo, vereador Jaime Vasatta. Aí nós entramos, poderíamos entrar, vereador Gugu Bueno, numa situação que vocês tem combalido muito, enquanto CPI da saúde, que é a questão da superlotação dos hospitais; que muitos casos são tomados devido a acidentes e urgências que tem que ser atendidas de imediato. Mas, vamos deixar para os senhores falarem sobre a CPI da Saúde em seguida. Acabamos de ver e tomar conhecimento, acerca de todos os males que a bebida alcoólica faz para o corpo humano e nós como legisladores não podemos nos calar e continuar permitindo que a população que desconhece o assunto continue morrendo por isto. Ademais, diminuindo o uso da bebida alcoólica conseqüentemente diminuimos os atendimentos nos hospitais e prontos socorros da nossa cidade por causa de doenças originadas do álcool. Passando aos senhores estes números, nós encaminharemos agora, na sequência em aprovado pelos nobres edis, nobres companheiros junto a Secretaria Antidroga, ao Secretário Geninho, as campanhas

publicitárias para que o município de Cascavel também, dê a sua forte contribuição neste quesito. Eu quero pedir aos senhores, vereador Luiz Frare, a aprovação e também, o apoio de todos os vereadores no que diz respeito à busca junto a Secretaria, junto ao Executivo de realmente podermos divulgar o quão prejudicial é para a população cascavelense, o quanto isto emperra, o quanto isto trava o sistema de saúde da nossa cidade. E mais do que isto, levar ao conhecimento das pessoas o grande prejuízo que o álcool em excesso causa direta e indiretamente as famílias e ao próprio corpo humano. (- me dá uma oportunidade, vereador). Claro, vereador Celso Dal Molin, por gentileza. – Vereador Celso: Muito bom, a sua fala, o seu projeto. Quero cumprimentar ao Presidente, aos demais vereadores e todos os que estão aqui. E quando se fala numa situação como esta que álcool também é droga e mata, nós trabalhamos muito com prevenção, e tudo nós trabalhamos com prevenção, e a prevenção começa por cada um de nós. Nós achamos muito bonito um projeto como este, vamos apoiar, mas eu quero que cada um de nós que está aqui nesta tarde, pare a pensar se você está fazendo uma prevenção. E te digo uma coisa, aquele pai, aquela mãe, que bebe perto das crianças que quando a criança abre a sua geladeira encontra dentro da sua geladeira bebida de álcool; quando uma criança vê os pais bebendo na frente delas, está incentivando esta criança a beber no futuro. Tem criança que sabe que é só um tempo dela largar o iogurt, o refrigerante, para entrar na bebida. Então, quando se fala que álcool também é droga e mata, os pais tem que ter consciência que se não mudar a maneira de agir dentro das suas casas, dentro dos seus lares, estão levando os seus filhos ao futuro a ter um problema. Então, isto é muito importante. – Vereador Romulo: O vereador Nei Haveroth também, tem um aparte. – Vereador Nei: Vereador, eu abro mão do aparte, e vou pedir a palavra, na sequência. – Vereador Romulo: Okay, vereador Nei Haveroth. Então, para concluir senhor Presidente, senhores vereadores, o SAF – ou a Síndrome Alcoólica Fetal é o termo utilizado para descrever, é o termo utilizado para descrever os efeitos comumente observados nos filhos de mãe alcoólatras, o tamanho é pequeno, a face é anormal, outras anormalidades físicas e retardo mental; há ocorrência de dois casos por mil, nascidos vivos. Obrigado, senhor Presidente. Peço aos senhores vereadores voto favorável ao Projeto. (-Peço a palavra, senhor Presidente). - Presidente: Eu vou lhe passar a palavra, vereador. Só quero antes, cumprimentar o nosso Secretário Eugenio Rosetti Filho, Secretário Municipal Antidrogas, nossos cumprimentos, nossa alegria em recebê-lo aqui, Secretário, seja bem vindo. E cumprimento também, o Presidente e a Vice-Presidente do SIPROVEL que nos dão a alegria da presença, nesta

tarde, o Hamilton, a Rosilei, sejam bem-vindos hoje e em outras ocasiões, também. Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei: Senhor Presidente, nobres pares, toda assistência, estou vendo aqui, o nosso suplente de vereador, o Professor Paulino, também que está aqui, o Secretário Geninho, né, todos os presentes aqui. Vereador Romulo, eu quero parabenizar pela iniciativa deste projeto. Eu acredito que, em conjunto com os demais órgãos que nós temos hoje em Cascavel, COTRANS que trabalha muito a questão da alcoolemia; a Secretaria Antidrogas; COMAD, todos estes setores que estão discutindo esta problemática e para nós também, fazemos uma autocrítica pessoal, às vezes, né, que nós temos aqui um médico, aqui, o vereador Jorge Bocasanta, que poderia nos confirmar que a gente costuma muito às vezes; ah! eu tomo muito socialmente, mas quando às vezes nós repetimos isto no dia-a-dia o nosso organismo não tem o tempo, a capacidade de fazer uma desintoxicação, né. Então, as vezes, a gente começa a fazer esta reflexão também, e através da educação, por exemplo mudar, como o vereador Celso Dal Molin também, comentou aqui as atitudes que nós temos perante os jovens e as crianças e até dentro da família. Hoje é comum nós vermos as pessoas ingerindo bebidas alcoólicas, a chamada cervejinha de 2ª a 2ª, não é mais como era no passado, né, que às vezes você ia numa festa ingeria uma cerveja e ficava 2, 3 meses até sem conseguir tomar uma garrafa de cerveja. Então, nós tínhamos no corpo, uma capacidade de fazer uma desintoxicação, mas hoje pela facilidade e pela modernidade e as novas concepções da nossa sociedade nós encontramos dificuldade e, se nós não se cuidarmos, começamos a entrar também, com um problema de saúde para nós mesmos. Então, é importante esta discussão, importante o seu projeto, vereador e tenho certeza de que ele vai contribuir muito para esta discussão e que nós conseguimos mudar um pouco desta mentalidade em Cascavel. Era o que eu tinha, senhor Presidente. Muito obrigado! (-a palavra). – Presidente: Só um segundo, senhor vereador. Só gostaria também, pela lembrança do Paulo Porto e nossa também, cumprimentar pela importante presença do Presidente da ACES – Junior Ribeiro, jovem que vem acompanhar as sessões é algo que nos alegra; acompanhado também, do Juliano Dallagnol e outros jovens da ACES, sejam bem-vindos, Junior. Com a palavra, Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários, imprensa e todo o mundo. Meu amigo, Pastor Romulo Quintino, (-sim) a tua ideia é uma ideia muito boa, né é coisa. Só que cria despesas para o município então, para que o Prefeito não venha vetar né, isto aí, eu gostaria que todo mundo votasse contra, né, apesar de ser a favor né, e votar uma indicação, né. Ela

passou na Comissão, então aí é que tá a comissão não pode ser parcial, tá entendendo? Não pode. O Romulo Quintino, meu amigo, meu pastor, mas ele não é o prefeito de Cascavel, né. Tu tem que ser candidato a prefeito, Romulo, porque vai mexer em finanças é, vai mexer em finanças então tá tudo errado. Então, este teu projeto é excelente, né, ele falou de mães que bebem e é verdade, só que é o seguinte: não adianta nós perdemos tempo aqui, gastar luz, gastar ar condicionado, então vamos votar contra porque isto aqui não é da tua competência. (-me dá, um aparte, vereador) Eu já te dou, sim, por favor. Fala Claudinho, por favor. - Vereador Claudio: Obrigado, nobre colega de Itapejara do Oeste, é. Senhor Presidente, vereadores, o parecer nº 66 da Comissão de Economia e Finanças exarou parecer favorável após análise, entendendo que a campanha publicitária, educativa proposta pode ser incluída nas atividades Comunicação Social do Poder Executivo Municipal, que já possuem as dotações orçamentárias próprias, através das Leis nº 6.310 de 23 de dezembro de 2013 na Lei Anual Orçamentária para o ano de 2014. Então foi, ela passou pela comissão, nobre vereador, e onde a gente exarou parecer favorável, em função de que nós fizemos o levantamento aonde realmente possuía verba. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então tá Claudinho, mas a gaita não abriu direito, sabe por quê? Porque também, ontem pra fazer as elevações do dos das passagens do pedestre também, tem dinheiro na Secretaria de Obras e aqui foi revogada. Então eu digo assim: não adianta nós votar isto aqui; isto aqui não faz parte para nós. É uma ideia excelente, Romulo, muito excelente, tá entendendo? Quando você for o prefeito lá, o meu voto né, acho com certeza vai vir de lá pra cá, então sugerir o seguinte: que nós votássemos contra e fazer a indicação porque senão, não pode ter dois pesos e duas medidas, aí. Então assim, o o Claudinho falou a verdade ali alguma coisa, mas a lei deve ser todas iguais, o rigor da lei deve ser para todos ou as benesses da lei tem que ser para todos. Então, eu vou votar peço voto contrário, não pelo mérito, mas sim, pra que? Pra gente não perder tempo, tá entendendo? Isto aqui, o quê, vai vir um veto, né, e daí vai ser desgastante pra nós e pra população. Era isto, muito obrigado. (-peço a palavra, Presidente). Presidente: Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde à mesa diretora, boa tarde aos vereadores e ao plenário. Também, me chamou atenção vereador Bocasanta o artigo 5º, das despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessária, que é o mesmo artigo que constava no projeto do nobre companheiro Jorge Menegatti, que previa um programa de pedestre seguro e foi vetado pelo Prefeito, porque não é competência nossa. O veto que foi aprovado por esta

Casa porque não é competência nossa. Eu entendo, e a impressão que dá é que quando é um projeto da base existe alternativa, existe dotação em algum lugar, se acha. Quando é da oposição, infelizmente é contra a lei, então novamente eu vou votar favorável, porque é um belo projeto; mas novamente a impressão que nós temos é aquela velha máxima que na política é algo muito ruim e muito pouco republicano que é: aos amigos a lei, aos inimigos os rigores da lei; que é o que parece que acontece aqui frequentemente nesta Casa. Peço voto favorável, mas concordo com o incomodo do vereador Bocasanta. (-Peço a palavra, Presidente) – Presidente: Com a palavra, o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Senhor Presidente, demais vereadores, distinta assistência, imprensa que cobre os trabalhos nesta Casa. Eu quero Presidente, registrar aqui o quanto admiro a habilidade e a capacidade, do vereador Jorge Bocasanta e do vereador Paulo Porto de politizar uma discussão, que já foi muitas e muitas vezes discutida nesta Casa. Esta síndrome de perseguição que estes vereadores que se colocam como oposição ao governo municipal sofrem nesta Casa. Por mais que usemos da palavra para reiterar a nossa admiração e o nosso respeito para quase todos eles, mesmo assim volta e meia eles se sentem perseguidos; vem ao plenário, usam da tribuna, para reclamar da postura destes vereadores. Fazer uma comparação com o projeto de ontem é absolutamente um erro. O projeto de ontem estabelecia uma nova meta, execução de obra física, sem previsão orçamentária; hoje este programa, este projeto, um grande projeto elaborado pelo vereador Romulo Quintino na verdade estabelece direcionar onde um recurso já existente na dotação da Comunicação Social como ele será gasto. Além do mais ontem, usei a palavra construção política e aí é isto que nós estamos vendo hoje; com a presença do Secretário Geninho. O vereador Romulo Quintino, como autor do projeto disse que construiu este projeto em conjunto com a Secretaria e é a Secretaria diretamente ligada no tema tratado. Eu volto a reiterar que não nos cabe administrar a cidade, cabe nós fazermos leis gerais e abstratas e no que for possível como agentes políticos que somos, representantes da população, sugerir ao Executivo e construir uma ação conjunta com o Executivo. Agora, não me parece de bom tom esta Casa querer forçar e querer colocar de goela abaixo do Executivo Municipal uma ação de governo, até porque não é esta a nossa função primordial. Então, quero pedir voto favorável ao projeto, porque eu acho que sobre o mérito do projeto (-aparte concedido, vereador). – Vereador Romulo: Entendendo a.. Obrigado, vereador Gugu Bueno. Entendendo a, a, muito bem as colocações dos vereadores, de fato nós agimos sempre com bastante prudência, com bastante responsabilidade no

que diz respeito a cada projeto de lei que aqui é apresentado; e nós temos de fato esta construção política, esta construção técnica, sobre o nosso projeto e sem nenhuma dúvida trará um grande ganho para o município de Cascavel. Eu acho que era uma questão que desmerecia até qualquer tipo de debate, né, porque surgem dúvidas no sentido de que não se queira criar uma campanha como esta; mas eu acredito no voto favorável de todos os vereadores. Obrigado, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Agradeço vereador, parabênzulo pela proposta e como estava falando acho que o mérito do projeto nem se discute, algo extremamente importante para a sociedade de Cascavel e peço, finalizo pedindo voto favorável dos senhores vereadores. Obrigado. (-peço a palavra, senhor Presidente) – Presidente: Com a palavra, o vereador Rui Capelão. - Vereador Rui: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistênciã. Eu tenho só que dar os parabéns ao vereador Romulo Quintino pelo projeto, eu acho importantíssimo. É lamentável, é lamentável que nós não conseguimos nunca apoio para a implantação destes projetos. A poucos dias eu conversava com o Secretário de Esportes e ele dizia que não tinha dinheiro para fazer nenhum investimento no bairro. Alias, no terrão, lá onde muita gente daqui esteve sábado, então me pediram um banheiro e a comunidade vai fazer o banheiro, só que a Prefeitura tem que autorizar este banheiro; porque se não autorizar eles vão lá e metem a máquina depois e derrubam, né, e a comunidade vai perder o banheiro. Conversava também, com o Presidente do Conselho Antidrogas, e ele me contava também, o grande problema que tem para os investimentos neste sentido. O próprio Secretário sabe disto, não tem dinheiro para investimento. Então, nós fazemos as leis com a maior boa vontade, mas chega lá na frente elas são travadas pelo Poder Público. Ora, eu sempre tenho dito aqui nesta Casa, que nós temos que fiscalizar e fazer cumprir. Agora, fazer o Prefeito cumprir é obrigação nossa? Não, me parece que não; que para a base do Prefeito não é obrigação, nós fazermos cumprirmos a lei, cumprir a lei. Portanto, o Projeto é bom, ainda comentava sobre aquele Projeto sobre drogas do, do ex-vereador Gonzatto, do qual eu tinha apresentado um outro projeto e foi rejeitado porque já tinha um do Gonzatto sobre drogas, bem mais amplo, falando sobre todas as drogas e não existe dinheiro para implante, para implantar aquele projeto. Nada! Não, nunca, isto faz mais de dez anos e o projeto não entrou em ação, por quê? Será que não entrou em ação? Mas, o projeto foi aprovado. Será que o Poder Executivo não sabe que existe um projeto aprovado por esta Casa, no combate a droga para colocar no orçamento? Né? Então é vergonhoso nós, eu me sinto é numa posição ridícula ter que trabalhar em cima de leis, tentar trazer a melhoria para nossa população e o Executivo dizer que não

tem dinheiro que isto não é possível, como aconteceu com o projeto do Menegatti esta semana, é, ontem. Então, é lamentável. Agora não sou eu que tenho que me conscientizar a respeito disto, eu acho que os senhores da base do Prefeito, que dão todo o apoio a ele, cheguem nele e cobrem; nós queremos ação deste governo no cumprimento das leis e principalmente aquelas malignas que colocam nossas crianças, os nossos jovens, nas piores situação deste município. E a esta semana eu ainda ouvia uma crítica construtiva, uma pessoa entrou em contato comigo, me dizendo que foi aqui no centro, no centro aqui, na praça do centro e estava lotado de drogados e traficantes lá, no domingo, ele não podia andar na praça porque era impossível de tanto drogado e traficante que tinha dentro daquela praça, né. Aí nós vamos querer colocar a culpa na Polícia militar? Não podemos colocar a culpa nos policiais, eles fazem a parte dele. Mas, e esta Casa tem que fazer a sua parte e lamentavelmente estamos deixando de fazer a nossa parte. Nós temos que trabalhar em cima dos projetos, nós temos que buscar as ações reais no combate as drogas. Se nós não formos buscar as ações não adianta colocar no papel e enfiarem na gaveta e não ter nenhuma sustentação pro Poder Executivo. Portanto, com todo o respeito que eu tenho ao senhor, eu acho a matéria magnífica, mas como já tem matéria no combate a droga, que o Poder Executivo não está cumprindo com a lei eu sou obrigado a acompanhar o voto do Bocasanta, né? Porque não adianta nós ficar aqui feito bobo, sem o respeito do Paço Municipal na aplicação das leis; então esta é a minha colocação. Lamento muito, sei que você é um grande vereador e tem excelente interesse em defender a população, mas nós temos os nossos entraves pra frente. Obrigado. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor Presidente, nobres pares, boa tarde, imprensa, amigos da plateia. Gostei da colocação do Bocasanta, do Porto, do senhor Rui Capelão, muito bem lembrado no projeto Pedestre Seguro, nós pensamos em segurança. O álcool também é droga e mata, projeto excelente, nobre vereador Romulo Quintino; como era o Projeto do Pedestre Seguro também, o trânsito mata. O trânsito mata não somente no acidente, mata naquele leito de hospital onde o acidentado fica ocupando a cama do hospital, a UTI do hospital, o espaço do hospital, o remédio do hospital que é do povo, cadê as campanhas de conscientização do trânsito? Para a gente reduzir o número de acidentes, não temos. Quando sai um projeto aqui, que foi aprovado por 16 votos favoráveis e no retorno para esta Casa, ele é vetado e ele mantido o veto do Prefeito? Quem está preocupado com segurança? Quem está preocupado com saúde, em Cascavel? Será que a Cama, a CETTRANS

não pode fazer algumas campanhas para diminuir a violência no trânsito? Quantos acidentes nós temos por dia? Inúmeros, senhores. Também, aproveitando, quero lembrar aquela lei que nós aprovamos aqui nesta Casa, a lei dos narguiles, do narguile, alguém dos senhores já viu ser colocada em prática? Eu não vi nenhuma campanha, nenhuma ação, nada, simplesmente ficou na gaveta. Adiantou aprovar a lei, senhores? Mais uma lei que vai ficar na gaveta. Será que não tem orçamento também? Se eu lembrar (-um aparte) Já lhe dou aparte; deixa eu só lembrar aqui no projeto Pedestre Seguro, voltando aqui, tinha lá no parágrafo único que a Prefeitura poderia fazer convênio com as empresas privadas e empresas particulares também, para construir. Nós poderíamos buscar dinheiro no DETRAN, no governo do Estado, e outros lugares onde fosse necessário para construir as faixas elevadas. Barraram o projeto. Como o Paulo Porto falou eu até, não queria acreditar no que o senhor um excelente vereador falou, mas eu tenho que acreditar; o problema eu acho que é situação e oposição, viu? Os nossos projetos não tem valor, tanto que os eleitores que votaram em nós eu acho que o voto deles não valeu; já que nós fomos eleitos para legislar e fiscalizar, o voto da população que votou aqui nos vereadores da dita oposição teriam que ser respeitados também. Tem grandes projetos aí, sendo apresentados, que foram apresentados e que vão ser apresentados e pode ser barrado por problemas políticos. Então, senhores, ah! desculpa Claudio, te dou o aparte. – Vereador Claudio: Eu vou pedir a palavra depois. Obrigado, vereador. – Vereador Jorge Menegatti: Okay. Aproveitando, já que o senhor vai pedir a palavra vai falar do narguile, eu gostaria mesmo de levantar, levantar, levantei este assunto porque acho importante. Este assunto vir a tona, vir para a imprensa, vir para a mídia para começar a cobrar; porque aqueles narguiles cada um equivale a cem cigarros, não é isto? Cadê as campanhas de prevenção? Então cadê a campanha, não que tenha que pegar, prender, fazer alguma coisa contra; não, conscientização. Cadê as campanhas? Também não tem dinheiro? Vai ter dinheiro para este Projeto de Lei nº 2/2014? Que dispõe sobre a criação da campanha publicitária educativa de conscientização, conscientização denominada também, álcool também é droga e mata. Será que vai ter dinheiro, senhores? Eu vou votar favorável ao projeto, porque eu acho importante, temos que conscientizar mesmo porque é muito mais barato conscientizar do que gastar depois lá no leito do hospital. É muito mais barato a CTTTRANS fazer campanha para conscientizar os motoristas e os pedestres, os motoqueiros de todas as cidades do que ficar bancando gente nos hospitais, nas UPA's, em todos os lugares que estão usando leitos para pessoas acidentadas e as pessoas doentes estão aguardando na fila por

muitos e muitos anos. Obrigado, senhor Presidente. (-A palavra, senhor Presidente). Presidente: Com a palavra, o vereador Claudio Gaitero. – Vereador Claudio: Senhor Presidente, vereadores, imprensa. O narguile também é droga e grandes campanhas, grande divulgação foram feitas. Eu gostaria de aproveitar o momento aqui para agradecer, o J. Oliveira que está aqui da Radio Colmeia, é realmente uma pessoa que está sempre deu todo o apoio, a CATVE, a TV Tarobá, a RPC, a RIC TV , todos estes órgãos nós fizemos uma ampla divulgação a respeito do malefício, né, do narguile. E esta lei ela foi promulgada aqui na Câmara pelo Presidente Marcio Pacheco, em julho de 2013. Nós realmente a partir desta data, trabalhamos muito em cima desta lei. Fizemos diversas reuniões com o Secretário do Meio Ambiente, ele disponibilizou cem placas. Se o nobre colega, vereador Jorge Menegatti quiser dar uma volta conosco aí lá pelas 6:30 lá pelo Lago, nós vamos ver diversas placas no Lago Municipal que não existiam antes; Parque Vitória, também não existia. Então ele mandou fazer cem placas, foram colocadas a maioria delas nos, nos pontos que é o Lago Municipal, Parque Vitória, lá no Guarujá, enfim nos locais públicos. Nós percebemos, eu que sou frequentador quase diário do Lago Municipal, nós percebemos lá onde existia 8,10,12 pontos de pessoas fumando narguile; hoje dificilmente se vê um; as vezes um ou dois lá no máximo, então realmente houve um avanço muito grande com a lei e, eu gostaria de agradecer nesta oportunidade Menegatti, todos os vereadores que apoiaram e agradecer a imprensa, que está fazendo uma grande divulgação, conforme o vereador mesmo falou, o grande malefício que traz o narguile; aonde sabemos que uma acessão equivale a 100 cigarros. Pois não. – Vereador Romulo: Parabenizar o vereador Claudio Gaitero, muito bem lembrado pelo vereador que antecedeu sobre o narguile que tem feito um trabalho interessante. Eu percebi algumas coisas, algumas pessoas que ficaram assustadas com a discussão porque imaginaram que não teria discussão um projeto de tamanha valia como este; mas vocês não se assustem a oposição dos vereadores nesta Casa ainda, que um projeto seja bom, eles são contrários e eles se manifestam. Então, fiquem tranquilos que isto faz parte da discussão. Então, eu quero cumprimentar a habilidade de diálogo do vereador Claudio Gaitero que tem ido até a Prefeitura Municipal junto as Secretarias competentes e tem conseguido colocar em prática assim, a lei do narguile em Cascavel. Me assusta alguns vereadores dizerem que não vêm nada disto; talvez não andem em Cascavel, talvez não vai nos bairros, talvez não vai no Lago Municipal, talvez não assiste Tv, não vê as campanhas publicitárias feitas constantemente pela CETTRANS, falando sobre o trânsito, sobre a segurança no trânsito, não é? Talvez não são

daqui, também. Obrigado, vereador pelo aparte. – Vereador Claudio: Obrigado pelo aparte, senhor vereador Romulo Quintino. Então, seria isto senhor Presidente. Dizer que a campanha contra o narguile e esperamos que esta aqui contra o álcool seja amplamente divulgada. Obrigado. – Presidente: Nosso vereador Fernando Winter, líder do PTN na Câmara é líder, né, vereador Jaime? Aí, pediu que a gente cumprimente o nosso suplente de vereador, meu vizinho Carlinhos Oliveira que está aí nos prestigiando, seja bem-vindo, os nossos cumprimentos. Senhores, em votação o Projeto de Lei nº 2/2014 de autoria do Vereador Romulo Quintino, (-por votação nomina) que dispõe sobre a criação da campanha publicitária educativa de conscientização denominada “Álcool também é Droga e Mata”, e fixa outras providências, votação nominal, proceda senhor Secretário. - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (a favor) , Robertinho Magalhães (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contra), Vanderlei A. da Silva (a favor) e Walmir Severgnini (favorável) – Secretário: Projeto de Lei aprovado, senhor Presidente por 18 votos favoráveis e 02 contrários. Presidente: Com 18 votos favoráveis e 02 contrários está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 2/2014. Temos agora senhores, a moção nº 3/2014, na semana passada tivemos no plenário da Câmara a presença de inúmeros servidores do HU que hoje, novamente retornam, um grande número; tive um contato bastante grande com o Elton que encaminhou também, cópia desta moção para o governador do Estado, então quero dar-lhes as boas vindas; não os cumprimentei anteriormente, porque eu o faria neste momento. Então, cumprimento a todos que novamente retornam, que estão em greve lutando por seus direitos e na semana passada então, nós propusemos esta moção que é assinada pelos vereadores: Marcio Pacheco, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Aldonir Cabral, Marcos Rios, Jorge Bocasanta, Nei Haveroth, João Paulo, Vanderlei Augusto da Silva, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Ganso Sem Limites, Paulo Porto, Walmir Severgnini, Fernando Winter e uma outra assinatura aqui que não está (é minha), Celso Dal Molin, então está praticamente a grande maioria dos vereadores assinaram a moção, eu coloco agora em votação em discussão a moção. (-Peço a palavra, Presidente). – Com a palavra, o vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: É, a semana passada quando nós fizemos uma moção aqui nesta Casa solicitando ao governo do Estado que dentro do HU se torne também,

que haja uma ala de geriatria, até porque hoje, nós vemos nas nossas UPA's é, a maioria, é, pessoas de idade, idosos que estão aguardando um leito hospitalar. E neste mesmo momento havia manifestação dos servidores aqui nesta Casa, devido à greve que já está se estendendo já a um grande período. Eu só queria manifestar neste momento aos servidores que lutam por uma saúde de qualidade do Estado. Porque dizer assim, não estão só, não estão só reivindicando salário, pois que também é justo porque estão trabalhando; mas enfim as condições de trabalho que nós portanto CPI da Saúde estamos convivendo no dia-a-dia com estes profissionais, enfermeiros, enfim toda parte de atendente de farmácia. Eu só gostaria assim, de saber aqui nós temos também pessoas da 10ª Regional?, levante a mão pra mim, por gentileza. Olha só, um grande número da 10ª Regional de Saúde, né, Então, eu queria agradecer ao vereador Rui Capelão que assinou (-Um aparte, vereador). Já lhe concedo o aparte. Gostaria de agradecer o vereador Rui Capelão que assinou também, esta moção porque como ele falou a 10ª Regional não há problema. Estou vendo que há problema. Levante a mão novamente para mim, por gentileza, só para que a gente saiba quantas pessoas da 10ª Regional. Então, vereador eu só gostaria de colocar que realmente este pessoal da 10ª Regional está precisando da nossa ajuda e com certeza com esta moção, nós teremos mais um âmbito, ou seja, mais uma força desta Câmara Municipal de Cascavel apoiando os servidores; que nada mais que justo que estão fazendo greve porque cuidam de pessoas. Se não tem este pessoal de linha de frente com certeza como seria os nossos entes que necessitam duma saúde digna aqui na cidade de Cascavel. Sim, pois não, vereador. – Vereador Robertinho: Obrigado, vereador. Senhor Presidente, senhoras, vereadores, senhoras e senhores, imprensa, quero aqui registrar a presença dos colegas né, em nome da Genilda, da Vera, do Neri, e também, da Dulce, já estamos aí trabalhando há 25 anos, completa este mês, né., deste ano, 25 anos de Hospital Universitário e a gente fica muito triste quando a gente vê a greve, vereador. Nós já passamos por umas lá atrás, greve correndo atrás de um plano de carreiras digno para com os trabalhadores, para com os servidores e hoje nós vimos que tem um funcionário, dois funcionários trabalhando com 14 pacientes ou com 17 pacientes; então não tem a possibilidade de ter um atendimento digno ó vereador João Paulo, ó Jaime Vasatta, Gugu Bueno da Comissão de Saúde, da CPI da Saúde. Então, é difícil as pessoas trabalhar com este montante de paciente, duas pessoas ou três pessoas para quatorze, (só mais, só para complementar) dezessete paciente. Então, esta moção de apoio aos servidores à gente aqui agradece a todos que assinaram esta

moção, para com estes funcionários que realmente necessita de um trabalho digno e também, de um Plano de Carreiras. Obrigado, vereador. – Vereador João Paulo: Eu é quem agradeço e quero dizer que realmente, na verdade os outros vereadores gostariam também, da assinatura dos senhores. Porque afinal de contas isto é para que nós possamos, os que não assinaram ainda, se puder assinar esta moção, com certeza nós temos que repassar ao governo do Estado até ontem me diziam assim: mas, você também, o seu partido também faz base ao governo do Estado, mas o que é certo é certo e o que é errado é errado, e nós temos que lutar por estes profissionais e que aumentem ainda mais a quantidade de profissionais no HU e inclusive também, em toda área de Medicina de Cascavel, porque afinal de contas fazendo isto com certeza nós teremos garantia e qualidade de vida tanto aos profissionais como aquelas pessoas que necessitam do dia-a-dia da saúde. (- A palavra, Presidente). – Presidente: Só antes de passar a palavra ao vereador Paulo Porto. Eu acabei não lendo e em tempo, vou ler aqui a moção então: a Moção de Apoio que os vereadores assinaram, estes que eu li no início e então apoiam a moção nº 3 apoia os servidores da Secretaria de Saúde do Paraná, lotados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Hemocentro e 10ª Regional de Cascavel que iniciaram greve em busca de negociações com o Governo Estadual por Plano de Carreira e melhores condições de trabalho para todos os servidores, e de atendimento a população. Esta é a ementa e, o texto em si é um pouco mais abrangente, mas a ementa é esta. Então, com a palavra o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde a mesa, vereadores, plenário, eu quero falar que esta é a moção mais interessante que eu já assinei neste um ano e meio de Casa, de todas que nós já fizemos; porque demonstra um posicionamento político muito claro desta Casa favorável ao movimento grevista. Eu durante muito tempo fui dirigente do SINTEOESTE, e eu sei como sindicalista e servidor público que o último recurso é a greve. Greve ninguém gosta, greve é muito ruim, em especial para quem faz. Eu não falo aquele que fala que está em greve e vai pra casa; aquele que faz a greve, fazer a greve é estar mobilizado, é muito mais complicado do que trabalhar, é muito mais difícil. Então, eu imagino o custo que vocês estão tendo em todo este tempo de greve. Nós do SINTEOESTE fizemos aquela grande greve de 9 meses contra o governo Lerner, foi difícil, difícil! Então, eu entendo que esta moção vem a coroar, vem a respaldar o esforço legítimo de vocês em busca de um Plano de Carreiras, em busca de melhores condições salariais. E eu espero, já que estamos aqui, com o Presidente do Siprovel e o Vice-presidente que quando a rede municipal também, reivindicar o seu plano de carreira, que

está trancando assim como o de vocês, assim como o nosso esteve muito tempo, esta Câmara também, seja sensível. Não só vocês, mas a todos os movimentos sociais organizados, também faça moção de apoio, moção de apoio aos grevistas daqui, ou seja, locais e também, moções de apoio no caso de vocês, em relação ao nosso governo Beto Richa; eu espero que tenham a mesma sensibilidade, porque é a mesma luta, a mesma luta por Plano de Carreira, dignidade e salários. Então, eu finalizo dizendo que é a melhor moção que até agora eu assinei nesta Casa. Que bom! Que hoje eu sou vereador para assinar esta moção. Então, que bom que a maioria assinou, quem ainda não assinou ainda há tempo; e boa sorte na luta, conte com o SINTEOESTE e conte com o nosso mandato. Muito obrigado! (- Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. – Vereador Rui: senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, eu realmente tenho me colocado a disposição até da Comissão de Saúde para o debate eu acho que nós precisamos ter debate nesta Casa. O requerimento foi assinado por todos da base do Prefeito Edgar Bueno e nós todos votamos favorável a esta Comissão da Saúde. E tá aqui o requerimento onde fala que era para ver o porquê do excesso de horas-extras, né, que eram pagas aos servidores da Saúde, o porquê do péssimo atendimento das Unidades Básicas de Saúde e das Unidades de Pronto Atendimento. Então, direcionado muito bem direcionado a saúde do município. (- Questão de Ordem, Presidente, estamos discutindo a moção e não a CPI da Saúde, Presidente.) de repente estão querendo transferir esta responsabilidade para a Secretaria de Saúde do Estado. Não, a CPI não saiu para este fim. A CPI saiu com outro fim. Então, nós temos que nos ater naquilo que o requerimento definiu, com respeito às outras entidades de saúde é isto que eu tenho pedido aqui; não tenho defendido a 10ª Regional porque não tenho nenhuma procuração para isto. Mas, o que nós precisamos na realidade é defender os profissionais de saúde, eu estou sempre pronto para defender os profissionais da saúde; principalmente os funcionários do município que são massacrados e ganham muito mal, igual como ganham também, os profissionais de saúde do Estado. Eu estou do lado de vocês e temos que falar as coisas com prudência, com um pouquinho mais de visão do que nós falamos neste plenário. Obrigado. – Presidente: Senhores, nós temos também a presença de amigos do nosso vereador João Paulo, o Antonio da Cruz e o Walter Bio, são moradores lá do bairro Cascavel Velho, sejam bem vindos, nossos cumprimentos aos senhores. Senhores em votação a Moção nº 3/2014 de autoria de inúmeros vereadores, conforme já lidos no início da discussão que apoia os servidores da Secretaria de Saúde do Paraná, lotados no Hospital

Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, Hemocentro e 10^a Regional de Saúde de Cascavel, que iniciaram greve em busca de negociações com o Governo Estadual por Plano de Carreiras e melhores condições de trabalho para todos os servidores e de atendimento à população, em votação nominal, por gentileza proceda, senhor Secretário. - Vereador Cabral (favorável), Claudio Gaiteiro (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo de Lima (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (a favor), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Pedro Martendal (favorável), Marcos Rios (a favor), Robertinho Magalhães (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (a favor), Vanderlei A. da Silva (a favor) e Walmir Severgnini (favorável). Moção aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Então, senhores pela totalidade dos senhores vereadores está aprovada a moção nº 3/2014. Nossos cumprimentos, boa sorte, contem conosco que nesta Casa estamos á disposição, Elton, extensivamente cumprimentos aos demais participantes nesta greve legítima, no nosso entendimento. Senhores, temos os requerimentos nº 76/2014, nº 77, nº 78, nº 79, nº 80, nº 81, nº 82, nº 83 e nº 84. (-Presidente) Pois não, vereador. – Vereador Paulo Porto: Sobre os requerimentos eu queria pedir a retirada do nº 82 – requer informações sobre a Estrada Municipal Miroca, ontem eu tive acesso a um uns minutos atrás a novas informações que me interessam e eu quero averiguar e refazer para a semana que vem, vir com novas perguntas. Muito obrigado! – Presidente: Não foi deliberado, não foi discutido, defiro a solicitação do vereador Paulo Porto para a retirada do Requerimento nº 82. Os demais requerimentos, senhores, há consenso na aprovação de todos? Se há consenso faço a leitura dispensando-se assim, a discussão e, na sequência já votamos nº 76, o requerimento nº 76 é de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT que, requer informações junto a ACESC sobre óbitos de mulheres ocorridos no município de Cascavel no mês de março de 2014. O requerimento nº 77/2014 de autoria do vereador Marcio Pacheco do PPL, que requer informações do porquê a CETTRANS não vem cumprindo a Lei Municipal nº 5.887/2011. O requerimento nº 78 de autoria do vereador Jorge Menegatti do PSC, que requer informações sobre a instalação de MUPIS - Mobiliário Urbano para Informações no Município de Cascavel. Requerimento nº 79 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações sobre os serviços educacionais terceirizados do Programa de Educação em Tempo Integral no Município de Cascavel. Requerimento nº 80/2014 de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB, que requer informações referentes ao cumprimento da Lei Municipal nº

5.893/2011 que obriga o Município a dispor de um guarda patrimonial em cada unidade escolar do município. Requerimento nº 81 de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB que requer cópia recente do relatório da folha de pagamento dos professores e servidores da Secretaria Municipal de Educação. O requerimento nº 83/2014 de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB, que requer cópia de todos os aditivos contratuais vigentes firmados pelo Município de Cascavel com a OT Ambiental Construções e Serviços Ltda. O requerimento nº 84/2014 de autoria do vereador Gugu Bueno do PR, requer informações sobre a cobrança da taxa de iluminação pública e da instalação dos equipamentos que garantam a iluminação pública na Comunidade de Pinhalzinho e Rio do Salto. Como há consenso na aprovação, dispensando-se assim a discussão dos referidos requerimentos, em votação os requerimentos 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83 e 84, conforme ementas lidas recentemente, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores estão aprovados os requerimentos nº 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83 e 84. Finalizando assim, a matéria da Ordem do Dia eu deixo a palavra livre para os senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, cuja primeira inscrição é do vereador Rui Capelão. **GRANDE EXPEDIENTE** - primeiro inscrito Vereador Rui Capelão Cardoso - senhor Presidente, senhores Vereadores distinta assistência. Venho a está Tribuna novamente para fazer uma defesa, eu gosto muito desta Casa por ser a Casa do debate, e aqui eu gosto de fazer o debate em defesa da nossa população, mas tem gente que não sabe fazer debate, e começa muitas vezes a atacar o Vereador porque não faz colocações erradas, lamentavelmente, quero dizer para vocês que eu nunca defendi o Chefe da 10ª Regional, muito embora tenha muito respeito por ele como tenho por todos os funcionários públicos estaduais e municipais, não precisa defender ninguém e nem ele precisa da minha defesa, eu tenho simplesmente me colocado e me atido dentro do debate da nossa CPI que deve defender o direito da nossa população, e verificar porque o Município não está cumprindo com a parte dele, então isso é que me chama a atenção e que eu procuro muitas vezes conversar com os membros da CPI para que haja esse direcionamento, eu tenho todo respeito a eles e eu acho que nós Vereadores temos que conversar neste sentido. Enfrentamentos aqui nesta Casa não nós leva a nada, ora, ontem o Vereador Gugu Bueno me ataca dizendo que eu tenho um ótimo plano de saúde na COPEL, claro que tenho, fui para a COPEL fiz concurso e entrei na COPEL, a irmã dele também seguiu o mesmo caminho, também fez concurso está lá hoje e tem o mesmo plano de saúde, está aproveitando

esse plano de saúde também, mas os meus irmãos e meus sobrinhos e até os meus filhos, alguns deles, usam o serviço público, a saúde pública, então nós temos que defender, os meus vizinhos todos usam a saúde pública e eu tenho muito respeito a eles, então nós temos que defender a saúde pública sim, e isso eu o faço, agora não gosto quando alguém procura desviar a sua defesa para um outro caminho, não precisamos desviar a defesa para um outro caminho, nós sabemos que a nossa saúde municipal tem uma péssima estrutura, e há poucos dias eu falei um palavrão aqui do posto de saúde do Floresta no outro dia está lá a CIP e o Secretário para ver a situação do Posto de Saúde do Floresta, e saíram realmente dizendo para a imprensa que o posto precisa de reforma, que o posto não atende, ora isso eu sei a vinte e oito anos que morro na região, então já era para eles saber disso a muito tempo, então porque achar que as minhas colocações estão sendo erradas, não há necessidade de certas coisas e assim não é só o da saúde do floresta lá os funcionários tem um péssimo local de trabalho e eu que sou técnico em segurança no trabalho, cada funcionário que tem ter um ótimo local de trabalho para exercer a sua função, não interessa a função que ele estiver deste a zeladora ela tem um ótimo local de trabalho. Então são essas coisas que nós temos que analisar, as condições que estão dando hoje para os nossos profissionais da saúde trabalhar, e essas condições não estão sendo vistas e nós precisamos ver isso, o péssimo salário que eles ganham, massacrados muitas vezes pela população, sem ter culpa de nada, a população chega lá chinga os empregados pelo mau atendimento, mas não deles pelo serviço que lhe é prestado pelo Município, então nós temos que nos ater a essas responsabilidades, não ficar desviando o tema como as vezes faz um mal advogado, que não sabe fazer uma defesa, ele fica inventando historias para fazer aquela defesa que não var ter consistência nenhuma. Então não pode ser desta forma, nós temos que fazer as coisas com consistência, com responsabilidade. Eu fui funcionário público do Estado durante quatorze anos no Corpo de Bombeiros, fiquei mais dezessete anos na COPEL, sempre por concurso público e assim eu acho que todo funcionário público que exerce uma carreira tem que tem um plano de cargos, carreiras e salários, tem que ter um salário digno, porque passar num concurso público não é fácil não, isso nós sabemos quando abre vagas para os concursos públicos, e depois que passam não são valorizados pelas nossas entidades políticas principalmente que deveriam se ater a respeitar esses funcionários que muito bem exerce o seu trabalho, e não tem os direitos que precisariam ter. Portanto quando me criticam pelo, as vezes pelas criticas que eu faço, são criticas construtivas dos debates que muita gente não quer admitir o

debate construtivo, mas nesta Casa nós temos que ter o debate construtivo, e eu estou sempre pronto a qualquer classe social e trabalhadores, estar junto levantando qualquer bandeira e defendendo em benefício do salário e dos seus direitos trabalhistas principalmente. Portanto fica aqui a minha lamentação, vou dizer assim, por ter que vir aqui, em vez de falar de tantos casos importantes que temos dentro da nossa comunidade para comentá-los e ter que falar alguma coisa que está muito forra dos meus interesses nesta Casa, obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Paulo Porto - boa tarde a todos ao Plenário e aos Vereadores. Serei breve, apenas um reconhecimento público ao trabalho da ex-Secretária Inez de Paula, que se licenciou agora para concorrer a cargo eletivo, eu gostaria de manifestar a posição do nosso mandato com relação a isso, minha posição particular de que a Inez de Paula foi uma das melhores Secretárias do Edgar Bueno, fez um excepcional trabalho na ação social, muito sensível as políticas públicas, e muita ativa com o compromisso dos que mais necessita. Então venho aqui de público desejar boa sorte a Inez de Paula em sua nova caminhada, e também reconhecer que ela foi substituída a altura pela servidora Suzana Dal Molin, servidora de carreira da ação social que agora vai ter o papel duro mais que está a sua altura, e competência de manter a mesma qualidade que a Inês de Paula, então venho aqui de público desejar boa sorte a Inês de Paula nesta nova caminhada, reconhecer o seu trabalho, eu acho que o Edgar Bueno perde uma das suas principais colaboradoras, e desejar boa sorte a Suzana Dal Molin que é esposa do nosso Vereador Celso Dal Molin, eu creio que agora é o casal mais poderoso desta cidade, Secretária e Vereador, era isso Presidente, muito obrigado. Presidente - com a palavra o Vereador Luiz Frare. Luiz Frare - senhor Presidente, senhores Vereadores e distinta plateia. Eu vim, eu me escrevi hoje, para falar sobre um assunto positivo, também, e esse assunto positivo é com relação a uma ação, meta, programa, como queiram, promessa, mas enfim, que está no programa de Governo do Prefeito Edgar Bueno, e uma das metas do programa do Governo do Prefeito Edgar Bueno, é cem por cento dos bairros asfaltados durante os quatro anos, e hoje eu trago aqui a relação de um empréstimo junto ao Paraná Urbano, em que vai beneficiar especificamente o Bairro Brasmadeira. Então para que os senhores tenham conhecimento, com a interferência com a gestão dos Deputados André Bueno e Adelino Ribeiro, a partir de agora começam os procedimentos legais, porque o dinheiro já está assegurado e está Câmara já aprovou, inclusive o empréstimo, para que se asfalte as seguintes Ruas no Bairro Brasmadeira, São Salvador, entre a João XXIII e Rua Gandhi, entre rua Loiola e Marginal da BR 467, Rua Loiola

entre rua Santa Cruz e rua Salvador, Rua Santa Cruz entre rua Gandhi e Marginal BR 467, Rua Gandhi entre o Trevo da 467 e Avenida Piquiri, Rua Bom Princípio entre Avenida Piquiri e Rua Rio Cascavel, Rua Guarani entre Marginal da BR 467 e Rua Rio Cascavel, Rua Boa Vontade entre rua Rio da Antas e rua Rio Cascavel, rua Rio da Antas entre Marginal da 467 e rua Melissa, rua Rio Bonito entre rua Alvorada e rua Nhundiaguara, rua Ouro Verde entre as ruas Anta e rua Tibagi, rua Alvorada entre rua Rio Melissa e rua Tibaji, rua Poente do Sol entre rua Alvorada e rua Rio Araguaia e entre rua Ibema e rua Rio das Antas, rua Rio Cascavel entre Avenida Piquiri e Avenida Piquiri KM 91.9, enfim se eu ler todas as ruas aqui vai tomar muito tempo, e outro projeto é esse valor em torno de três milhões de reais mais a contrapartida do Município, e agora um outro que nós acabamos de aprovar na semana passada, no valor de cinco milhões, trezentos e cinquenta e sete mil que vai beneficiar os bairros Cataratas, Interlagos, Presidente e Santa Felicidade, sendo um valor global de cinco milhões trezentos e cinquenta e sete mil, setenta e quatro mil quatrocentos e quarenta cinco metros de asfalto. Também quero apresentar aqui algumas ações de Projetos de Lei, Indicações, Requerimentos dos três anos e meio, praticamente, de atuação do Deputado André Bueno, Projeto de Lei, lei da Ficha Limpa, dispõe sobre a vedação de ocupar cargos e funções no âmbito do Estado do Paraná, conforme especifica e dá outras providências, Lei Paranaense de Incentivo ao Esporte, dispõe sobre a política de incentivo ao esporte no Estado do Paraná e dá outras providências, lei que assegura ao Cônjuge o direito de fazer constar em fatura de serviço o seu nome, lei que obriga Supermercados divulgarem em destaque a data de vencimento de produtos incluídos em promoção, lei que institui a Agroindústria Familiar do Paraná, lei que disciplina a venda de eletrônicos, de produtos e serviços através de compras coletivas, estabelece critérios de funcionamento para essas empresas do comércio de eletrônicos, estabelece critérios de funcionamentos para essas empresas no Estado do Paraná e dá outras providências, Indicações, inclusão de Cascavel no Programa Rota do Esporte, cinquenta e cinco viaturas para a policia, para a região Oeste do Paraná, recape asfáltico da PR 495, disponibilização de efetivo policial para a região oeste do Paraná, solicitação de unidade móvel de esterilização, solicitação de Delegado de Polícia, ai outro Município. Em aparte o Vereador Claudio Gaitero - senhor Presidente, Nobres Vereadores, parabenizar o Vereador Frare pela iniciativa de levantar ai os trabalhos realizados pelo atuante Deputado André Bueno, dizer que um dos projetos relevantes deste Deputado é esse projeto do esporte onde destina um por cento do ICMC ao esporte no Estado do Paraná, dizer que no primeiro ano

será arrecadado em torno de dez milhões de reais que será investido no esporte, e a partir de ano que vem então será aproximadamente vinte milhões de reais que vai ser destinado ao esporte. Então esse projeto pode ter certeza que vai atender ai as necessidades, principalmente naquelas classes menos favorecidas do esporte Paranaense, parabém Vereador pela lembrança, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Luiz Frare - obrigado Claudio, apenas para colocar mais algumas ações aqui, que são muitas e não vai dar tempo, Patrulha Rural para os Municípios da Região Oeste, disponibilização de cinquenta Bombeiros, para o 4º Grupamento de Bombeiros em Cascavel, instalação de semáforos trevo da BR 277 e Avenida Paraná ai em Foz do Iguaçu, pavimentação de ruas no Conjunto Habitacional São Francisco em Cascavel, reforma, aqui é outro Município, construção de nova Delegacia em Cascavel, academia ao ar livre, é outro Município, repasse de recursos para o Hospital, outro Município também, e apenas para citar algumas ações aqui, um Micro ônibus simples de vinte e três lugares para a secretária de saúde de Cascavel, um veiculo para ação social em Cascavel, e juntamente com a bancada é, uma emenda juntamente com o Deputado Professor Lemos um veiculo mil para a APAE de Cascavel, emendas coletivas com mais deputados, um micro ônibus adaptado para quinze passageiros para a APAE de Cascavel, juntamente com o Deputado Adelino, a construção do Terminal do Aeroporto com contrapartida do Município, enfim tem mais umas dez paginas nas próximas Sessões provavelmente eu tomarei mais tempo de vocês, obrigado. Em seguida o senhor Presidente abriu mão da palavra, e passou a palavra ao próximo inscrito, Vereador Gugu Bueno - não posso deixar de me pronunciar depois de tantas, tantas, tantas palavras ditas pelo Vereador Rui Capelão. Presidente, eu entendi a relação que o Vereador Rui Capelão quis fazer com a minha irmã, a minha irmã é advogada da Copel, mas eu quero dizer ao Vereador Rui que ontem ao fazer aquela relação de que ele tinha um bom plano de saúde, mérito dele diga-se da passagem, que infelizmente não é a realidade de noventa e nove por cento dos brasileiros, eu dizia Vereador porque confesso que sofrendo, como sofro de insônia, uma dessas noites após Vossa Excelência usar o direito que o povo lhe deu da falar neste microfone, na vinda do Dr. Fettbek Diretor do Hospital Universitário, me lembro bem da fala de Vossa Excelência em dizer naquele momento, abre aspas, “Doutor eu não tenho nada para reclamar do Hospital Universitário”, naquela noite em minha casa, Vereador Rui Capelão, eu estava pensando o que levaria um representante do povo de Cascavel, o que levaria um representante da região norte da nossa cidade, região mais sofrida historicamente do nosso Município de Cascavel, a falar algo tão fora

de propósito como isso, primeiro imaginei eu ser desconhecimento da causa, Vossa Excelência não deve ter ido ao HU nestes últimos tempos, hoje aprovamos essa Moção pela insanidade que está na HU uma equipe que era para ter quinze funcionários tem dois atendendo, pessoas nos corredores, pessoas morrendo sem ter a possibilidade de alcançar um leito, pessoas esperando, mãe chorando no Pronto Socorro, a espera de um atendimento e está faltando médico, aquela insanidade que o Vereador Bocasanta levanta muito bem, que é a questão do plantão a distância, médicos que recebem para estar a disposição do Hospital e quando chega alguém precisando de uma cirurgia, por exemplo, de ortopedia não conseguem, demora trinta, sessenta, noventa dias, se não fosse por desconhecimento Vereador Rui Capelão, eu pensei que fosse pelo fato de Vossa Excelência não precisar do Sistema Único de Saúde, obviamente e claramente isso me leva a pensar que Vossa Excelência não conversa com seus vizinhos naquele bairro, porque tenho certeza que são muitos poucos daquela região que tem o privilégio que Vossa Excelência tem de não usar o Sistema Único de Saúde, porque só desta maneira Vereador é que eu poderia entender o posicionamento de Vossa Excelência em tentar defender o indefensável, tentar defender o caos, eu tenho dito Vereador Rui Capelão e repito, sei que corro o risco de ser cansativo, mas é preciso falar para que os ouvidos possam ouvir de que vivemos uma calamidade pública em Cascavel, aumentou Vereador Romulo Quintino, oitenta e dois por cento o número de mortes se comparar com dois mil e treze e dois mil a quatorze, Vereador Rui Capelão, é morte, é vida que se perde, uma vida não tem valor, imaginem então uma vida não tem preço que se pague ela, imagine então cento e sessenta e cinco vidas se perdendo, sem ter a chance de entrar em um hospital, isso é uma insanidade numa cidade como a nossa uma cidade progressista uma cidade rica, modelo para o Brasil em várias áreas, que contribui muito para o crescimento do Brasil e do Estado, e nós não conseguimos dar a chance da pessoa morrer num hospital, Vereador Paulo Porto, para mim isso é algo trinte é algo que nós envergonha quanto homens públicos, é algo que não dá para fazer política em cima Rui. Eu vejo Vossa Excelência preocupado, que estamos desviando o foco da CPI, essa CPI começou os trabalhos andando pelos bairros de Cascavel, conversando com a nossa população, visitamos quase todas as UBS levantamos os problemas e estamos cobrando as soluções, essa CPI se deparou com uma investigação gigantesca para fazer o confrontamento do controle da jornada de trabalho dos profissionais médicos, essa CPI pediu a prisão de um médico por não cumprir a sua jornada de trabalho, para servir como exemplo, essa CPI foi pra cima do CISOP porque é impossível que

nós tenhamos cinco mil pessoas, Vereador Nei Haveroth esperando um exame, esperando uma cirurgia em Cascavel, nós temos quarenta mil consultas com especialistas na fila de espera em Cascavel, e a minha indignação Vereador Rui Capelão, não tem nada de pessoal nesta indignação Vereador, é que eu estou cansando desta luta eu estou esmorecendo nesta luta e preciso da força de Vossas Excelências, da ajuda de Vossas Excelências que representam uma parcela importante da nossa sociedade porque eu confesso que as minhas forças estão acabando, eu estou falando, estou gritando, estou clamando por ajuda, estou pedindo que a sociedade organizada de Cascavel se de as mãos, para que a nossa classe empresarial entenda, o nosso povo está morrendo e me entristece muito ver nesta Casa onde fomos eleitos para representar o povo de Cascavel, uma voz contrária a tudo isso, então Vereador Rui Capelão, com todo perdão preciso deixar claro o meu lamento, mas profundo lamento pela postura de defender o indefensável que Vossa Excelência tem tomado nestes últimos dias, talvez querendo polemizar, talvez querendo holofotes porque evidentemente que ontem mesmo já saiu nos jornais a nossa discussão pública, isso me fez pensar seriamente de hoje eu deveria fazer de conta que não estava escutando tudo isso que Vossa Excelência estava falando, para talvez não dar aquilo que Vossa Excelência busca que é holofote, que é a chance de sair no jornal. Em aparte o Vereador João Paulo de Lima - eu só gostaria, somente para contribuir o Requerimento 174 aprovado por está Casa, se diz também, o Vereador Rui acabou falando que somente é base que assinou este requerimento, não sabia que o Vereador Paulo Porto, eu e também na época o Vereador Walmir Severgini estava na base, mas estou sabendo agora através do Vereador Rui Capelão. Outro detalhe é o seguinte ele fala que é só coisas do Município mas enfim está bem claro no Requerimento 174 que as Unidades de Pronto Atendimento, que são as UPAS, também é necessário ser investigada e assim quando nós chegamos e nos deparamos com os UPAS superlotadas aguardando leitos, nós temos que ter encaminhamento, Vereador Gugu Bueno, e é isso que nós estamos fazendo, então como o senhor bem colocou a sobre a questão do CISOP para que fique bem claro também porque muitas pessoas acham pô só estão olhando o Estado, não estão olhando o Município eu quero deixar bem claro isso, que o CISOP as pessoas que necessitam de consultas, principalmente com especialistas, exemplo um oftalmo que hoje você tem que aguarda no mínimo um ano, nós estamos cuidando disso, eu tenho certeza que este relatório será bem elaborado e essa grande lei da saúde que nós queremos colocar aqui para apreciação dos vinte e um Vereadores, porque afinal de contas não é só

holofotes somente a esta CPI, nós criamos está CPI nesta Casa com os vinte e um Vereadores senão, não aprovava e com certeza a finalização, Vereador Romulo Quintino tem que ser com os vinte e um Vereadores pedindo urgência no atendimento dessas pessoas que clamam uma saúde digna, afinal de contas pagam os seus impostos, obrigado pela aparte Vereador. Continuou com a palavra o Vereador Gugu Bueno - é importante deixar claro que é evidente que se a porta de saída não funciona como leito hospital, isso causa uma calamidade em todo o sistema porque você ter pessoas na UPA como temos hoje a cinco, dez, quinze dias esperando um leito hospitalar isso causa simplesmente um transtorno gigantesco porque a UPA não foi e nunca será um hospital, evidente que não tem e nós dizemos isso deste o início da CPI da Saúde, não tem como falar em melhorar a saúde pública de Cascavel, melhorando só a UBS ou o CISOP ou a UPA ou os nossos Hospitais de Cascavel, é um sistema interligado por isso a nossa luta. Mas como eu dizia Vereador, só para deixar claro o porque da minha fala neste momento eu pensei seriamente em fazer de conta que não tinha escutado nada do que Vossa Excelência tinha dito, até porque muitas vezes é melhor a gente se fazer de surdo contudo eu não posso, porque tudo o que aqui fizemos, tudo o que aqui fazemos, tudo o que aqui falamos fica na historia do Município de Cascavel registrado nos anais desta Casa, eu não poderia permitir que o conjunto desses vinte e um Vereadores ouvisse o que o Vereador Rui Capelão falou nesta Casa e ninguém contrapusesse essa situação que é simplesmente um absurdo e fica registrado o meu mais profundo lamento, Presidente, obrigado. Presidente - senhores registro apenas o meu lamento pela postura desrespeitosa de Vereadores que tem a única obrigação de estarem nesta Sessão na segunda-feira pela manhã e na terça-feira a tarde, é a única obrigação que tem um Vereador e não se dão o respeito aos demais colegas de permanecerem até o fim da Sessão, e se quer avisam o Presidente ou seja quem for que estão precisando se ausentar por um motivo justificável e ai ficamos alguns aqui falando aos que se propõe a permanecerem aqui. A minha critica a essa postura desrespeitosa dos Vereadores que se ausentam da Sessão sem se quer comunicar os motivos da sua ausência fica a minha critica, fica o nosso respeito aos que permaneceram e o desejo de que todos estejam nas Sessões até o fim, os meus agradecimentos a todos que acompanharam até agora a Sessão pessoalmente aqui uma boa tarde, uma boa semana e até a semana que vem, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Kleide Salete Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e

aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário